

MANAÍRA

PARAÍBA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

MANAÍRA

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 625 km²; altitude da Sede: 760 m; temperatura média anual: 21°C; precipitação pluviométrica anual: 700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 10.599 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 16,95 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.618 estabelecimentos agropecuários.

ASPECTOS CULTURAIS — 39,2%, índice de alfabetização; 40 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau.

ASPECTOS URBANOS — 30 ruas, 6 praças e parques; 3.367 prédios; 1 hotel, 16 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 56,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 3.852 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A CIDADE de Manaíra surgiu na pequena fazenda Alagoa Nova, de propriedade de Manoel Pereira da Silva, que ali chegou em 1840, como primeiro comerciante. Instalou uma "bulandeira", instrumento com o qual classificava o algodão e ainda uma espécie de engenho que servia para descaroçar o produto e preparar a cana para a fabricação de rapadura.

Entre os pioneiros estão Manoel Pequeno, Severino Benedito e Belarmino Nogueira.

Em 1870, foi construída a primeira capela, mais tarde demolida. Em 1889, em terreno doado pelas irmãs Catarina e Balbina, cujo sobrenome a história não revela, foi construída a igreja, atual Matriz, dedicada ao Divino Espírito Santo, escolhida como Padroeiro do lugar.

Em 1887, foi criada a Paróquia, ano em que o comércio já mostrava bom desenvolvimento.

Conta a lenda que a denominação Manaíra — Seios de Mel — foi escolhida em homenagem a uma índia, com esse nome, prometida por seu pai Boiassu como noiva, ao índio Piancó, chefe da tribo dos Coromas. Diz, ainda, a lenda, que tendo Manaíra se envolvido com o colonizador Manoel Curado Garra, foi sacrificada pelo pai, em nome do compromisso assumido com Piancó.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, desmembrado do de Princesa Isabel, foi criado pela Lei n.º 2.659, de 21 de dezembro de 1961. A instalação oficial ocorreu em 31 do mesmo mês e ano.

Na ocasião, figurava com os distritos de Manaíra (Sede) e Pelo Sinal, quadro que permanece inalterado.

Organização Judiciária

MANAÍRA é termo da Comarca de Princesa Isabel.

EVENTOS

DESTACA-SE a *Festa do Divino Espírito Santo*, Padroeiro do Município.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião da Serra do Teixeira, Manaíra, com a área de 625 quilômetros, é limitado ao norte pelos municípios de Curral Velho e Pedra Branca; ao sul, pelo Estado de Pernambuco; a leste, pelo município de Princesa Isabel; a oeste, pelo de Santana de Mangueira. A Sede Municipal, a 760 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 7°42'26" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 38°09'14" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no Planalto da Borborema, o Município apresenta relevo constituído por superfície elaborada em rochas cristalinas, com altitudes em torno de 700 m, fortemente dissecada sob a forma de cristas, denominadas localmente de serras: da Borborema, Travessia, Pau Ferrado e Bernarda.

A rede de drenagem, de caráter temporário, é formada pelos rios: Araras, Grande e da Mata.

Clima

MEGATÉRMICO, de tipo *tropical* e *semi-árido*. Sob efeito da baixa latitude e da altitude do lugar a temperatura média anual situa-se em torno de 21°C, com pequena amplitude térmica anual (cerca de 3°C). Verão quente com temperatura média em torno de 23°C e média das máximas diárias em torno de 30°C. Inverno ameno, uma vez que a temperatura média neste período é em torno de 20°C e a média das mínimas diárias oscila entre 15 e 17°C. Nesses meses de inverno os dias costumam ser quentes e as noites frias, uma vez que, a amplitude térmica diurna é bastante elevada. A precipitação pluviométrica média anual é bastante baixa, cerca de 700 mm, sendo mal distribuída ao longo dos anos. Caracteriza-se sobretudo por uma estação geralmente pouco chuvosa, que iniciando-se em dezembro, prolonga-se até abril. Contudo é de fevereiro a abril, a maior concentração (cerca de 65% dos totais anuais). Em contrapartida, há estação de duração variável, muito seca, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade, podendo ficar ausente até mesmo durante vários meses consecutivos. Assim, durante 7 a 8 meses é tão rara a ocorrência de chuvas e tão alta as taxas de necessidade ambiental de água, que os solos se tornam muito secos.

Pode ainda ocorrer que em certos anos, no período normalmente chuvoso, as chuvas deixam de se verificar ou são muito raras. Conseqüentemente, dessa irregularidade resulta que a estação seca pode se prolongar por mais de um ano. A umidade relativa do ar é em torno de 75%.

Vegetação

O MUNICÍPIO é caracterizado por fitofisionomia não florestal decídua subxerófila — *caatinga* —, sob a forma arbórea sem palmeiras. São espécies comuns a estas formações, o angico, a catingueira e o marmeleiro, que ocorrem nas partes mais úmidas e, o primeiro, a jurema preta e o faxeiro, presentes nas áreas mais rebaixadas e secas. A cobertura vegetal original foi bastante degradada em função de atividades agropecuárias, voltadas especialmente para culturas cíclicas.

Solos

PREDOMINAM em manchas isoladas e por vezes em associação, solos rasos, pouco desenvolvidos, arenosos ou areno-argilosos, em geral bem drenados e bastante erodíveis. São solos com restrição ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade. Frequentemente ocorrem afloramentos de rochas que ocupam consideráveis superfícies (*solos litólicos*). Existem ainda, em pequenas manchas, solos minerais com cascalhos na parte superficial. São pouco suscetíveis à erosão, pouco ácidos, com boas reservas de minerais para as plantas, porém, de uso limitado devido à falta de água (*podzólico vermelho-amarelo*); e associação de solos profundos, pouco desenvolvidos, acentuadamente drenados, muito erodidos, possuindo boas reservas minerais (*cambissolo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 10.599 pessoas residindo em Manaíra, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 8.053 residiam na zona rural e 5.385 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 16,95 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3,24. Manaíra era o 5.º Município mais populoso entre os 9 da Microrregião de Serra do Teixeira, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.258 nascimentos e 23 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 14.000 m³ de madeira em tora, 22.000 m³ de lenha, 135,0 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 910,0 milhares, Cr\$ 2,1 milhões e Cr\$ 540,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.618 estabelecimentos, com 34.620 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 618	100,0	34 620	100,0
Menos de 10.....	871	53,8	3 941	11,4
De 10 a menos de 100.....	680	42,0	18 418	53,2
De 100 a menos de 1 000.....	66	4,1	11 107	32,1
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,1	1 150	3,3

NOTA: A diferença verificada entre soma de parcelas e total é proveniente de arredondamento de dados.

Encontraram-se lavouras permanentes em 903 estabelecimentos (3.704 ha) e temporárias, em 1.585 (7.494 ha). Em descanso, 521 lavouras (4.809 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 6.289 pessoas. Registraram-se 5 tratores.

Agricultura

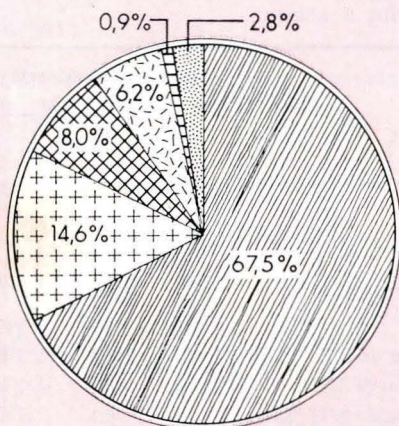
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 21.661 hectares e avaliada em Cr\$ 137,0 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	21 661	...	137 017	100,0
Feijão.....	9 000	1 170	92 430	67,5
Milho.....	8 000	1 200	20 040	14,6
Algodão arbóreo.....	4 000	200	11 000	8,0
Mandioca.....	150	750	8 475	6,2
Mamona.....	300	39	1 170	0,9
Outros (1).....	211	...	3 902	2,8

(1) Em "outros" incluem-se: algodão herbáceo, arroz, batata-doce, cana-de-açúcar, fava, banana, coco-da-baía, laranja, mamão, manga e sisal ou agave.

AGRICULTURA

Valor da produção-1981



Feijão



Milho



Algodão arbóreo



Mandioca



Mamona



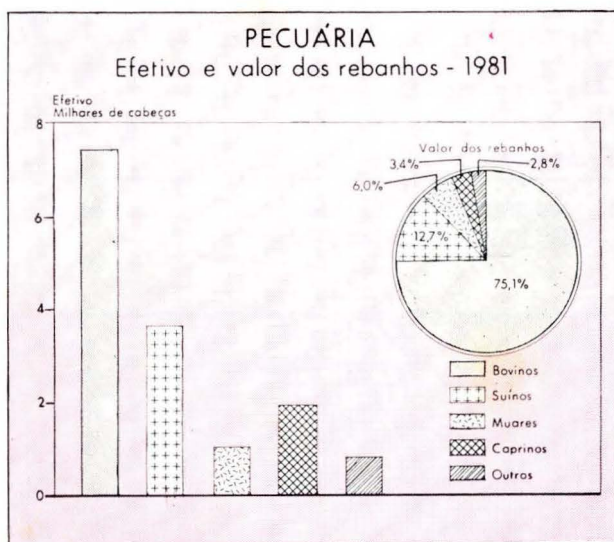
Outros

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 14.958 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 173,5 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL..	14 958	173 454	100,0
Bovinos.....	7 435	130 245	75,1
Suínos	3 627	22 047	12,7
Muarec	1 037	10 370	6,0
Caprinos	1 998	5 994	3,4
Outros (1)	861	4 798	2,8

(1) Em "outros" incluem-se: equinos, asininos e ovinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 730 mil litros, no valor de Cr\$ 18,2 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão, no feijão e no milho, seus principais produtos exportados, e nos tecidos, nas miudezas e nas estivas em geral, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 33 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 6.528,00 m², residenciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 56,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 4, correspondente a 721 m². No mesmo ano, foram expedidas 28 licenças de "habite-se" para 2.610,50 m² de edificações, no valor de Cr\$ 48,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 56 transmissões, no valor de Cr\$ 23,0 milhões, por compra e venda.

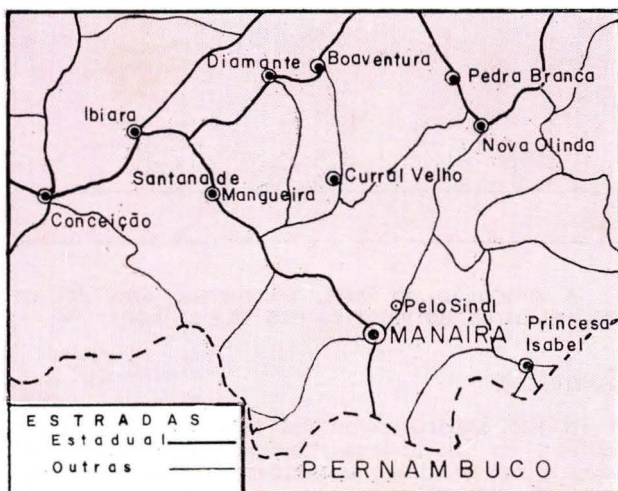
Foram inscritas 21 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 18,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 16 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PB-306 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 336	56 :45
João Pessoa.....	467	09 :35
Rio de Janeiro (RJ).....	2 766	52 :45
São Paulo (SP).....	3 141	54 :45
Serra Talhada.....	41	01 :40
Santana de Mangueira.....	37	01 :30
Triunfo.....	22	00 :50
Princesa Isabel.....	23	00 :40
Curral Velho.....	30	01 :30

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus, achando-se 1 veículo em trânsito.

Em 1982, achavam-se registrados 22 automóveis e jipes, 6 caminhões e 36 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

Em Manaira captam-se, regularmente, transmissões da TV-Bandeirantes, canal 8 — Fortaleza-CE.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.367 prédios e 2.763 domicílios. Destes, 2.603 estavam ocupados, 687 vagos, 4 eram usados ocasionalmente, 5 encontravam-se fechados e 4 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 555 localizavam-se na zona urbana e 1.508 na rural.

Há 400 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Entre os principais logradouros registram-se 6 praças e parques e 30 ruas.

O Município é beneficiado pelo POLONORDESTE e pelo Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.

Funcionam 2 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,4% se declararam católicos; 0,4%, protestantes. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz

Profissionais Liberais

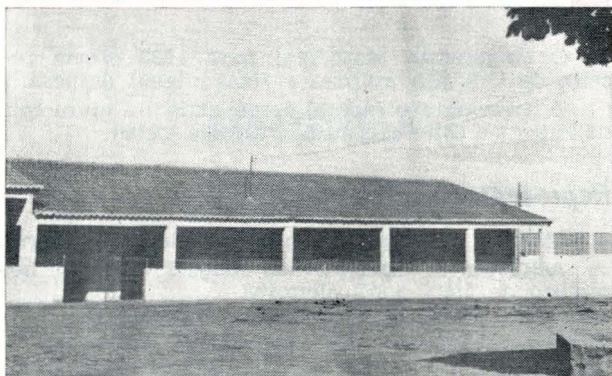
EXERCIAM suas profissões no Município, em 1981; 1 veterinário e 1 contador.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 3.412 pessoas de 5 anos e mais: 1.095 no quadro urbano e 2.317 no rural. O índice de alfabetização era de 39,2%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 40 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 2.060 alunos sob orientação de 74 professores, em 1981.



Escola Estadual de 1.º e 2.º graus — Prof. Cícero Rabêlo Nogueira

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 12 professores e o discente, de 57 alunos.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 8,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 11,6 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 9,0 milhões, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 56,9 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no município de Patos e a estadual, no de Princesa Isabel.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.852 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

“A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência.”

